



Observação: Este mapa é apenas para fins ilustrativos. Nomes e limites no mapa não implicam oficial o endosso ou aceitação oficial destes pela OIM.

Fontes: Esri, HERE, Garmin, (c) contribuidores do OpenStreetMap e a comunidade de usuários GIS

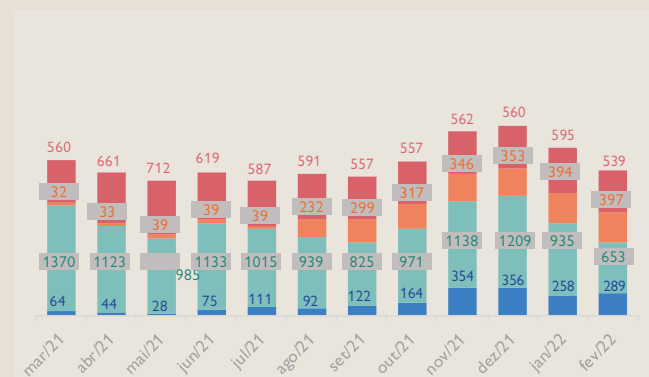
DADOS COLETADOS 21 FEVEREIRO - 24 FEVEREIRO 2022

TIPO DE ESPAÇO

- Espaços ocupados públicos:** espaços edificados ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- Espaços ocupados privados:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Posto de recepção e apoio (PRA):** área de acolhimento estabelecida pela Operação Acolhida, oferece a possibilidade de pernoite e serviços que fomentem a dignidade de venezuelanos.
- Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS

* números nos últimos 12 meses



METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

Conhecer e acompanhar a situação de refugiados e migrantes que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

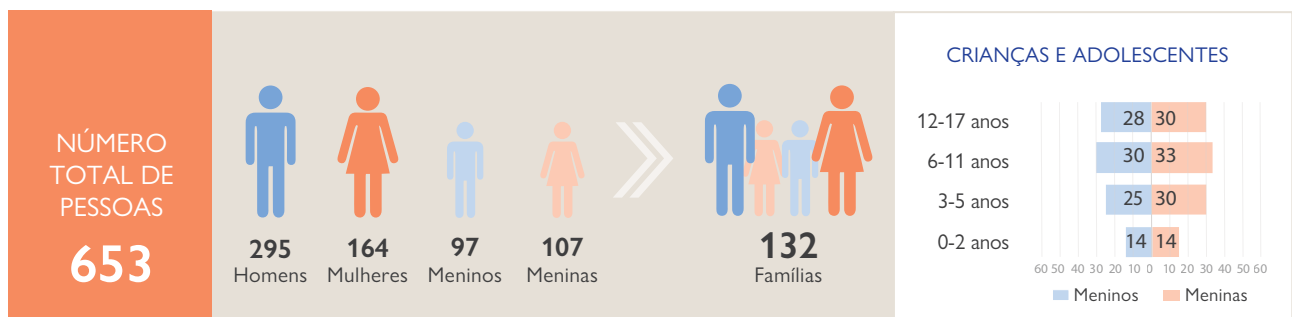
CONTEXTO ATUAL

No mês de fevereiro, houve diminuição de 15% da população fora de abrigos em relação ao mês anterior, totalizando 1.878 pessoas. No Posto de Recepção e Apoio (PRA), neste período de transição da estrutura que visa melhorar o acesso aos serviços, observou-se redução de 30% da população no serviço de pernoite, sendo

contabilizados 653 refugiados e migrantes. O número de ocupações espontâneas na cidade se manteve em 14 espaços, contudo, a quantidade de pessoas foi de 989 para 936, representando redução de 5%. Foram contabilizadas 285 pessoas em situação de rua, 12% mais que o mês anterior.

FOCO NA SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO NO POSTO DE RECEPÇÃO E APOIO (PRA) / RODOVIÁRIA

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



0,5%



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



54%



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



1 Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

12 Pessoas com **dificuldade de locomoção/deficiência física**

3 Pessoas com **dificuldade visual**

2 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO



7%

DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA

MEIOS DE VIDA



49% INATIVOS ECONOMICAMENTE, 51% ATIVOS ECONOMICAMENTE



39% INATIVAS ECONOMICAMENTE, 61% ATIVAS ECONOMICAMENTE

3 INFRAESTRUTURA

ABASTECIDOS POR
ELETRICIDADE PÚBLICA



ÁREA DE
PERNOITE



865

CAMAS DE
SOLTEIRO



91

BELICHES
(182 PESSOAS)

PRIMEIRAS
NECESSIDADES

NFI

- 1º **MOSQUITEIRO DE CAMA**
- 2º **KITS DE HIGIENE PESSOAL**
- 3º **N/A**

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

PRA abastecido por rede pública de água

PRA abastecido por caixas d'água (total 48 mil litros)

Coleta de lixo realizada pelo município
sem manejo (separação/descarte) do resíduo

Espaço abastecido por sistema de saneamento público



32

CHUVEIROS

FEMININOS: **17**

MASCULINOS: **15**

Com chaves: menos da metade



4

CONTAINERS

VASOS SANITÁRIOS: **4 cada**

4 SAÚDE + COVID-19

Entre as doenças que mais afetam a população do PRA de acordo com as lideranças, estão:

- 1º **GRIPE**
- 2º **DIARREIA E VÔMITO**
- 3º **DOENÇAS RESPIRATÓRIAS**



COVID-19

Pessoas com sintomas
de COVID-19

0

Pessoas utilizam
máscara

Não

Frequência de
lavagem de mãos

**Menos de
5 vezes**

Medidas de
tratamento
COVID-19

Isolamento

200 pessoas com a primeira dose de vacina contra a COVID-19

50 pessoas com a segunda dose de vacina contra a COVID-19

0 pessoas com reforço de vacina contra a COVID-19

5 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



Frequências da refeições
3 vezes por dia



Apoio de alimentos para crianças e
lactantes distribuídos no café da manhã



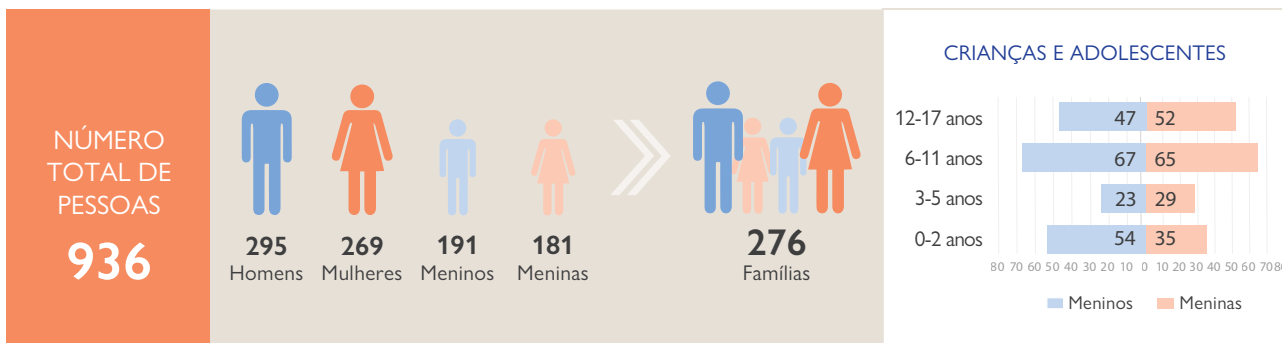
Principal fonte de obtenção de
alimentos é através de doações

6 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

As principais fontes de informações citadas pela comunidade foram a Igreja Católica, Igreja Evangélica e PRA, sendo interiorização, saúde e emprego os temas mais procurados.

FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS (ESPAÇOS OCUPADOS PÚBLICOS E PRIVADOS)

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



0%

4



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



11%

107



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



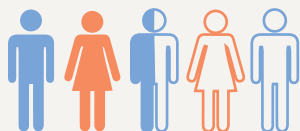
2 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO



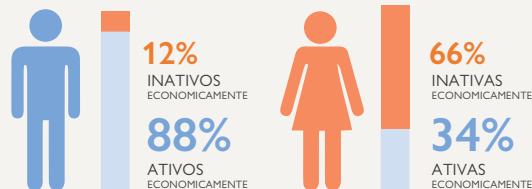
86%

DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



No mês de fevereiro 86% das crianças e adolescentes nas ocupações estão matriculadas na rede pública de ensino, sendo a escassez de vagas nas escolas o principal motivo pelo qual 14% da população ainda não foi matriculada.

MEIOS DE VIDA



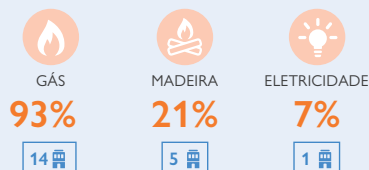
Mesmo com a leve diminuição da população nas ocupações espontâneas, o índice de homens e mulheres economicamente ativos aumentou, representando 88% e 34%, respectivamente. A economia informal segue como a maior fonte de renda, com diárias, vendas ambulante e coletas de recicláveis as atividades econômicas mais frequentes entre a população refugiada e migrante. No entanto, cinco ocupações espontâneas reportaram ter uma pequena quantidade de pessoas com carteira de trabalho assinada.

2 INFRAESTRUTURA

ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



PRIMEIRAS NECESSIDADES

- 1º MÁSCARA E HIGIENE PESSOAL**
- 2º ARTIGOS DE COZINHA E PRODUTOS DE LIMPEZA**
- 3º VESTUÁRIOS E CALÇADOS**

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

93% dos espaços têm acesso à rede pública de água 13

64% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 9

0% dos espaços têm separação/descarte de lixo 0

79% dos espaços têm sistema de saneamento público 11

* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas



4 SAÚDE + COVID-19

Entre as doenças que mais afetam a população das ocupações, de acordo com as lideranças, estão:

67% GRIPE

20% DIARREIA E VÔMITO

13% DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

** Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas

COVID-19

Pessoas com sintomas de COVID-19 **12**

Pessoas utilizam máscara **Sim**

Frequência de lavagem de mãos **Mais de 10 vezes**

Medidas de tratamento COVID-19 **0**

406 pessoas com a primeira dose de vacina contra a COVID-19

261 pessoas com a segunda dose de vacina contra a COVID-19

0 pessoas com reforço de vacina contra a COVID-19

5 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



0% dos espaços recebem apoio de **distribuição** de alimentos para crianças e lactantes



14% dos espaços relataram receber **doações** de alimentos

6 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Internet e agentes humanitários foram citados como principais fontes de informações pela população refugiada e migrante, sendo emprego, treinamentos/cursos e interiorização os temas mais procurados.